

# ANTIFUNGAL ACTIVITY OF ETHANOL EXTRACT OF AROEIRA (*Schinus terebinthifolius*) AGAINST *SAPROLEGNIA PARASITICA*

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

SANTOS; Hugo Leandro dos<sup>1</sup>, CARVALHO; AMANDA SILVA<sup>2</sup>, SANTOS; Cindy Caroline Moura<sup>3</sup>, SYRIO; Beatriz Andrade<sup>4</sup>, SANTOS; Jéssica Maria Fontes<sup>5</sup>, MENEZES; Shirley Ávila<sup>6</sup>, FUJIMOTO; Rodrigo Yudi<sup>7</sup>

## RESUMO

**Antifungal activity of ethanol extract of aroeira (*Schinus terebinthifolius*) against *Saprolegnia parasitica*** SANTOS, Hugo L.<sup>1</sup>; CARVALHO, Amanda S.<sup>2</sup>; SANTOS, Cindy Caroline M. S.<sup>3</sup>; SYRIO, Beatriz A.<sup>1</sup>; SANTOS, Jessica M. F.<sup>1</sup>; MENEZES, Shirley A.<sup>2</sup>; FUJIMOTO, Rodrigo Y.<sup>4</sup> <sup>1</sup> Departamento de Engenharia de pesca e aquicultura, Universidade Federal de Sergipe (UFS), hugoleandrobfc149@gmail.com <sup>2</sup> Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Sergipe (UFS) <sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio ambiente, Universidade Tiradentes (UNIT) <sup>4</sup> Laboratório de Aquicultura, Embrapa Tabuleiros Costeiros A piscicultura vem crescendo acentuadamente ao longo dos anos, consequentemente os animais são expostos a níveis elevados de estresse, decorrentes principalmente de manejos inadequados. Essa situação favorece a proliferação de doenças, como o fungo *Saprolegnia parasitica*, principalmente em animais jovens. Para o controle deste oomiceto, produtores utilizam diversos quimioterápicos, que são prejudiciais ao meio ambiente. Com isso, uma alternativa sustentável para o controle desse patógeno é a utilização de fitoterápicos, como o extrato etanólico de aroeira (EEA), devido a suas propriedades antibacterina e antifúngica, porém esse efeito ainda não foi testado em *S. parasitica*. Desse modo, objetivou-se avaliar a atividade *in vitro* do EEA contra o fungo *S. parasitica*. Para o extrato, foi utilizado 25g de pó de folha de aroeira em 1L de etanol 100%, submetidos ao banho de ultrassônico por 1h em temperatura ambiente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 4 concentrações (1, 5, 10 e 15 mg/L), um controle, todos em triplicata. Inicialmente, o EEA, nas concentrações desejadas, foi misturado ao meio de cultura BDA (Batata Dextrose Ágar) e inseridos em placas de Petri, posteriormente, um disco de 9 mm de BDA contendo o fungo *S. parasitica* foi alocado no centro de cada placa. O crescimento micelial foi observado a cada 24 h, durante 96 h, por meio de medida dos diâmetros perpendiculares do halo de crescimento. Os dados de crescimento micelial foram submetidos por ANOVA com pós-teste de Tukey ( $\alpha=0.05$ ). Houve efeito fungicida do EEA nas concentrações de 10 e 15 mg/L. Portanto, o EEA pode ser uma alternativa para o controle do fungo *S. parasitica* nas pisciculturas, porém testes *in vivo* devem ser realizados. Palavras-chave: teste, crescimento micelial, fitoterapia, fungo.

**PALAVRAS-CHAVE:** teste, crescimento micelial, fitoterapia, fungo

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, hugoleandrobfc149@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, amandasc\_zoo@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, cindycarolinemoura@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe, biaasyrio@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe, jessicamariafontes@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Sergipe, avilashirley05@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Sergipe, ryfujim@hotmail.com